

ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MULLER



PROJETO CRIANDO PROPAGANDAS AUDIOVISUAIS

IVINHEMA-MS

NOVEMBRO/2017

ESCOLA ESTADUAL SENADOR FILINTO MULLER



PROJETO CRIANDO PROPAGANDAS AUDIOVISUAIS

Projeto a ser desenvolvido nos meses de novembro e dezembro do ano letivo de 2017 pela professora de Arlete Alves Ferreira Lima com os estudantes do 5º ano A na disciplina de Língua Portuguesa como parte da obtenção do certificado do mini curso Produzindo vídeos e criando estudantes mais críticos.

IVINHEMA-MS

NOVEMBRO/2017

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO.....	04
JUSTIFICATIVA.....	04
OBJETIVO GERAL.....	04
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	05
METODOLOGIA.....	05
RECURSOS.....	06
DIVULGAÇÃO.....	06
AVALIAÇÃO.....	06
BIBLIOGRAFIA.....	06

IDENTIFICAÇÃO

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: novembro e dezembro de 2017.

ESCOLA: EE Senador Filinto Muller - Polo

COORDENADOR(ES): Professora Arlete Alves Ferreira Lima

COLABORADOR(ES): Ticyara Halik Smanioto Vicente – PROGETEC e Carla Varela – Multiplicadora/NTE.

TÍTULO DO PROJETO: Criando propagandas audiovisuais

PÚBLICO ALVO: Estudantes do 5º ano A

Turno: Matutino.

MUNICÍPIO: Ivinhema/MS

JUSTIFICATIVA

Para ter o vídeo como aliado no ensino e na aprendizagem, é preciso olhar para ele com um novo olhar. Se a linguagem do vídeo é diferente da linguagem utilizada nos livros, as estratégias pedagógicas também devem ser pensadas de maneira diferente. Além disso, é importante considerar que o vídeo não substitui outros recursos, ele os complementa e se integra a eles.

Moran (1995) apresenta algumas situações de uso de vídeos em aula, das quais destacamos:

vídeo como sensibilização: para introduzir um novo assunto, despertar a curiosidade e motivar os alunos. vídeo como ilustração: como forma de apresentar cenários desconhecidos aos alunos. vídeo como simulação: para mostrar, por meio de simulação, processos químicos, por exemplo. vídeo como conteúdo de ensino: para informar sobre conteúdos específicos. vídeo como produção: registro do trabalho desenvolvido, intervenção ou expressão.

Segundo Menezes, os alunos de hoje, em grande parte nativos digitais, constroem conhecimento sobre o tema de maneira muito autônoma. Cabe ao professor e à escola assumir uma postura parecida, de buscar, testar, mas, muito mais que isso, refletir sobre este processo e transformá-lo em conteúdo de ensino.

OBJETIVO GERAL

Proporcionar aos estudantes a oportunidade de serem pesquisadores e autores, contemplando a proposta da Secretaria Estadual de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✧ Criar um produto e montar um roteiro para a propaganda do mesmo.
- ✧ Elaborar um vídeo para divulgar o produto criado.
- ✧ Buscar diferentes formas de elaborar a propaganda, tais como: encenação, narração, contação de casos, entre outros.
- ✧ Desenvolver a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a criatividade através da produção da propaganda.
- ✧ Reconhecer significado textual e o papel complementar de alguns elementos não linguísticos para conferir significação aos textos (gesto, postura corporal, expressão facial, tom de voz, entonação).
- ✧ Utilizar a linguagem oral em situações que exijam preparação prévia, maior grau de formalidade, manutenção do ponto de vista ao longo da fala, procedimentos de negociação e acordos.
- ✧ Empregar linguagem, com maior nível de formalidade, quando a situação exigir.

METODOLOGIA

A professora irá explicar o conceito do gênero textual propaganda, onde encontramos, o que é e os tipos de propagandas, o slogan. O gênero será trabalhado em sala de aula através de textos impressos, vídeos e slides. Também serão feitas interpretações textuais referente ao gênero.

Após conhecerem aprofundadamente os diferentes tipos de textos publicitários, reconhecendo a diferença entre propaganda impressa e audiovisual, os alunos, em grupos, criarão diferentes produtos, uma propaganda e o slogan para cada produto imaginado por eles.

Para apresentar a propaganda à turma, os grupos gravarão um vídeo com apoio do celular, utilizando o slogan de cada produto, através de encenação, narração, contação de casos, entre outros. Após a gravação dos vídeos, os estudantes irão utilizar programas de edição de vídeos. Os mesmos serão apresentados em sala de aula através do projetor interativo.

Após as apresentações, os vídeos serão disponibilizados publicamente no canal da escola no YouTube e também no Facebook.

RECURSOS

Movie Maker (computador);

Viva Video (aplicativo para Smartphone)

Smartphone, câmera fotográfica (com função de filmagem) ou câmera filmadora.

Projeto Interativo.

Lápis, borracha e caderno.

DIVULGAÇÃO

O projeto será divulgado na [Wikispaces](#) e [Blog](#) da escola e os vídeos serão postados no YouTube e Facebook.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante o desenvolvimento do projeto, através da elaboração do vídeo e da resolução das atividades propostas em sala de aula de acordo com a pontuação estabelecida pela professora.

BIBLIOGRAFIA

MORAN, J. M., “O vídeo na sala de aula”. In Revista Comunicação & Educação. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.

Menezes, Lilian. O vídeo nos processos de ensino e aprendizagem. Disponível em <<http://proec.ufabc.edu.br/uab/index.php/modulo-1-producao-video/aula-4/47-rpv/aulas-producao-de-video/modulo-1/282-texto-4>>